



UNICAMP

EVENTO: Festival de Campos do Jordão

VEÍCULO: CORREIO POPULAR

DATA: 06 jun 96

PÁGINA: C-1

SEÇÃO: CADERNO C



Campos de Jordão espera público maior que do ano passado, quando 40 mil pessoas compareceram aos concertos



# Festival de Inverno celebra Carlos Gomes

A 27ª edição do Festival de Campos do Jordão, que acontece em julho, privilegia a obra do compositor campineiro na programação

SILVANA GUAIUME

Carlos Gomes é o grande homenageado da 27ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, de 6 a 28 de julho. Segundo o diretor artístico do evento, o maestro Aylton Escobar, o centenário de morte do compositor campineiro será lembrado de diferentes maneiras. "Os músicos não vão executar exclusivamente obras de Carlos Gomes, mas tê-lo como constante no festival, mostrar suas influências e seus opositos", adianta Escobar. Os programas das atrações incluirão peças de Verdi, principal influência do maestro; de Wagner, seu "rival" artístico; de compositores nacionais que surgiram depois e negavam a produção do campineiro, como Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald.

"Carlos Gomes foi o mais importante autor do gênero lírico do período romântico de todas as américas. Ele deverá ser sentido, além de ser ouvido", afirma Escobar, defendendo que a resposta popular ao trabalho do maestro é boa e só não é mais intensa por falta de conhecimento do público. O diretor lembra das dificuldades em conseguir as partituras originais das obras do compositor campineiro. "Elas foram se modificando nas mãos dos copistas", comenta.

Inicialmente, o festival foi projetado para acontecer em Campos do Jordão (Auditório Cláudio Santoro, Igreja de São Benedito e no palco externo) e São Paulo (Teatro Sérgio Cardoso). Mas o secretário de Cultura, Marcos Mendonça, não descarta a possibili-

dade dos concertos se estenderem a outro municípios, como ocorreu em edições anteriores do evento. "Depende da disponibilidade dos artistas, recursos e interesse das cidades", alega. O custo do projeto está estimado em R\$ 1,5 milhão. Mendonça comenta que a organização está negociando patrocínios para bancar o valor total do investimento. Segundo o secretário, o projeto está sendo desenvolvido junto com o Ministério da Cultura e o nome dos patrocinadores deverão ser divulgados "nos próximos dias".

O número de bolsistas do festival foi definido conforme o repertório das apresentações que farão, explica Escobar. Este ano, a convocação se estendeu a 180 bolsistas, que estarão sob os cuidados de 42 professores de música. O diretor artístico celebra que o evento tem atraído cada vez mais a atenção de músicos internacionais já conceituados que se inscrevem como alunos. "Temos um australiano vencedor do prêmio nacional de trombone em seu país, temos sopros do Chile, músicos norte-americanos, cordas e cantores da Argentina", entusiasma-se Escobar. Os bolsistas poderão participar ainda de masterclasses ministradas pelas atrações internacionais.

Como no ano passado, todos os concertos serão cobrados. Mendonça alega que um dos objetivos da medida é evitar tumultos nos locais de apresentações. Ele acrescenta que o dinheiro arrecadado será aplicado em melhorias nos próximos festivais. A produção não tem estimativas do público aguardado este ano. Mas Mendonça acredita que será superior ao de 1995, contabilizado em 40 mil pessoas.

## Programação é mais popular e latina

O estreitamento do diálogo musical entre países da América Latina e as atrações populares são as novidades da 27ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão. O reconhecimento da música contemporânea começou a ser enfatizado no ano passado. "Estamos a 15 minutos do século 21 e temos o compromisso com as novas manifestações musicais. A ideia é cultivar a música e não uma música específica", alega o diretor artístico do evento, o maestro Aylton Escobar.

Para receber as atrações populares do Brasil e da América Latina está sendo construído um palco externo em Cam-

pos do Jordão, num recinto com capacidade de abrigar oito mil pessoas. Nesse local estarão se apresentando nomes como o Grupo Tom da Terra (Brasil), a Orquestra Irakere (Cuba), o Vocal Sampling (Cuba) e o Salford Brass (Inglaterra).

O evento terá ainda a participação de artistas internacionais como a cantora Aprille Millo (italo-americana), Canadian Brass Quintet, Atílio Stampone & Octeto (argentino), I Solisti Italiani, Camerata Latino-Americana (Costa Rica), Quinteto do Chile e Harolyn Blackwell (americano). Do Brasil, comparecem Eliane Elias,

Heartbreakers, Raul de Souza e Hermeto Pascoal, além da Orquestra Sinfônica, Orquestra Jazz Sinfônica, Banda Sinfônica e Coral Sinfônico do Estado de São Paulo.

O Festival de Inverno de Campos do Jordão foi criado em 1971, inspirado nos festivais de Salzburgo e Edimburgo. As bolsas de estudos para instrumentistas foram concedidas a partir de 1972. Muitos bolsistas tornaram-se artistas de destaque, como Fábio Mechetti (regente da Syracuse Symphony Orchestra e Spokane Symphony Orchestra) e Afonso Ventuori (primeiro fagotista da Orquestra Suisse Romande).

### AGENDA

#### Auditório Cláudio Santoro

- 06/07 — 21h - Abertura com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
- 07/07 — 19h - Orquestra de Santo André
- 07/07 — 21h - Orquestra de Violoncelos
- 09/07 — 21h - Recital Carlos Gomes
- 10/07 — 21h - Camerata Latino-Americana (Costa Rica)
- 11/07 — 21h - Banda Sinfônica do Estado - Solista: Canadian Brass Quintet
- 12/07 — 21h - Orquestra Jazz Sinfônica
- 13/07 — 21h - Aprille Millo (Itália)
- 14/07 — 21h - Atílio Stampone (Argentina)
- 15/07 — 21h - Quinteto do Chile
- 16/07 — 21h - Apresentação de Bolsistas
- 17/07 — 21h - Quinteto de Cordas de São Paulo e Quinteto da Paraíba
- 18/07 — 21h - I Solisti Italiani
- 19/07 — 21h - Harolyn Blackwell (Estados Unidos)
- 20/07 — 21h - Orquestra Sinfônica de Campinas
- 21/07 — 19h - Apresentação de Corais
- 22/07 — 21h - Apresentação de Bolsistas
- 23/07 — 21h - Apresentação de Bolsistas
- 24/07 — 21h - Apresentação de Bolsistas
- 25/07 — 21h - Quarteto do Recife
- 26/07 — 21h - Orquestra Experimental de Repertório
- 27/07 — 21h - Eliane Elias
- 28/07 — 19h - Orquestra de Bolsistas

#### Palco Externo

- 07/07 — 19h - Grupo Tom da Terra
- 13/07 — 14h - Steel Drums (Trinidad Tobago)
- 14/07 — 14h - Salford Brass (Inglaterra)
- 20/07 — 14h - Orquestra Irakere (Cuba)
- 21/07 — 14h - Heartbreakers
- 27/07 — 14h - Vocal Sampling (Cuba)

#### Igreja de São Benedito

- 12/07 — 18h30 - Quinteto D'Arcos
- 14/07 — 12h30 - Quinteto Paraíba
- 19/07 — 18h30 - Zezé, Toninho Carrasqueira e Maria Ester Brandão
- 21/07 — 12h30 - Duo Terão
- 26/07 — 18h30 - Quinteto de Sopros do Chile
- 28/07 — 12h30 - Coro Infantil

#### Teatro Sérgio Cardoso (São Paulo)

- 10/07 — 21h - Banda Sinfônica - Solista: Canadian Brass Quintet
- 11/07 — 21h - Orquestra Jazz Sinfônica
- 12/07 — 21h - Aprille Millo
- 13/07 — 21h - Atílio Stampone (Argentina)
- 17/07 — 21h - Harolyn Blackwell (Estados Unidos)
- 18/07 — 21h - Orquestra Irakere (Cuba)
- 19/07 — 21h - Steel Drums (Trinidad Tobago)
- 20/07 — 21h - I Solisti Italiani
- 24/07 — 21h - Vocal Sampling (Cuba)
- 25/07 — 21h - Eliane Elias

JOÃO BATISTA



Marcos Mendonça, secretário de Cultura do Estado, e o maestro Aylton Escobar na última terça-feira